



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na
cerimônia de início das obras do Hospital-Escola Municipal de São Carlos
São Carlos-SP, 31 de março de 2005**

Meus queridos companheiros e companheiras de São Carlos,
Meu querido companheiro prefeito Newton Lima, prefeito desta gloriosa
cidade,

Meu querido companheiro José Dirceu, ministro da Casa Civil,
Meu querido companheiro Humberto Costa, ministro da Saúde,
Meu caro Márcio Fortes, ministro-interino do Desenvolvimento, Indústria
e Comércio,

Meu caro Ricardo Berzoini, ministro do Trabalho,
Meu caro Eduardo Campos, ministro da Ciência e Tecnologia,
Meu querido companheiro general Jorge Armando Félix, ministro-chefe
do Gabinete da Segurança Institucional,

Professor Oswaldo Baptista Duarte Filho, magnífico reitor da
Universidade Federal de São Carlos,

Meus queridos companheiros deputados federais, João Paulo, João
Herrmann, Barbieri, Roberto Gouveia, Marquezelli, Iara Bernardi. Bom, o
problema é que não me deram a relação dos deputados aqui, Lobbe Neto.

Meu querido companheiro Aloizio Mercadante, senador da República,
Meus companheiros e minhas companheiras

Primeiro, eu quero dizer ao Reitor que ele já pode assumir o
compromisso, publicamente, que, se Deus quiser, no final deste ano, nós já
vamos fazer vestibular para que no ano que vem as pessoas possam estudar.



Segundo, dizer ao povo de São Carlos, sobretudo aos estudantes de São Carlos, a parte da sociedade que lê um pouco mais de jornais, portanto deve ser bem informada, que há muitos e muitos anos, no nosso país, não se criava uma universidade federal. No nosso governo, nós estamos criando quatro novas universidades federais e estamos criando 13 extensões de universidades federais para regiões mais pobres do Brasil, inclusive a minha terra, Garanhuns, o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais; o ABC paulista, que não tinha universidade, e vai ganhar universidade federal; Sorocaba, que vai ter uma faculdade, porque eu tinha dito, antes da eleição, que era preciso um torneiro mecânico ser eleito Presidente da República, para resolver o problema educacional deste país, para resolver o problema não apenas do ensino fundamental, do ensino médio, mas também das universidades brasileiras.

E isso está sendo feito porque nós temos clareza que o Brasil não pode passar este século sendo exportador de matéria-prima ou minério de ferro ou de produtos *in natura*, produzidos no nosso campo, como a soja, como o milho e outros produtos. Nós queremos, neste século, e eu tenho dito que o século XXI será o século do Brasil e será o século da América do Sul, nós queremos exportar inteligência, queremos exportar conhecimento, exportar valor agregado. E se a gente não investir nas universidades, desde a formação dos profissionais, para que os alunos das universidades saiam preparados, não apenas para o mercado de trabalho, mas saiam preparados para ajudar a construir uma Nação muito mais forte, uma Nação soberana.

Queria dizer ao companheiro Newton que o fato de ter vindo, aqui, hoje, participar do começo da obra deste hospital-escola é uma demonstração que alguns reivindicam, outros criticam, e o papel do nosso governo é fazer aquilo que não foi feito na história do nosso país.

É por isso que queremos a reforma da universidade pública, para dar autonomia para a universidade. É por isso que nós precisamos e é por isso que



nós estamos, hoje, podendo dizer ao povo de São Carlos: quisera Deus que o Brasil tivesse crescido nos últimos dez anos o que cresceu nos nossos dois primeiros anos. E, certamente, o Brasil vai continuar crescendo, nós vamos continuar investindo e essas crianças terão um futuro muito melhor do que aquele que nós recebemos dos nossos pais.

O nosso papel é cuidar, companheiro Newton, para que outras cidades recebam os mesmos benefícios que São Carlos está recebendo. São Carlos já é uma cidade com boa infra-estrutura, já é uma cidade com uma belíssima universidade, mas não era possível que aqui não tivesse um hospital-escola, uma faculdade para ensinar medicina e, sobretudo, ensinar dando uma conotação de formação aos profissionais, para que eles aprendam a medicina social, o médico de família, para que saiam da universidade e possam trabalhar no serviço público com orgulho, não apenas pensar em se formar para montar um gabinete e ganhar dinheiro às custas da doença do povo pobre deste país. É importante que mesmo tendo o seu consultório, o médico tenha um tempo para trabalhar na rede pública para ajudar os milhões de brasileiros que só têm acesso à rede pública de saúde deste Brasil.

Eu quero cumprimentar o nosso querido Reitor, porque os 27 reitores das universidades federais estão a favor da reforma universitária, porque é proposta deles.

Quero cumprimentar o companheiro Newton, pois ainda não tive condições de cumprimentá-lo pela sua reeleição. E eu quero terminar dizendo Newtão, que feliz a cidade que pode ter um homem do teu caráter, um homem de bem e um homem com a tua alegria, governando essa cidade. Eu quero te dizer, companheiro Newton, que há muito tempo eu freqüento São Carlos, desde 1980, e há muito tempo eu acho que o povo de São Carlos merecia uma pessoa como você.

Meus parabéns Newtão, boa sorte e vamos continuar fazendo parcerias.

Eu só quero agradecer à Diretoria da Apae que está aqui, quero



agradecer aos pais dessas crianças que as trouxeram para participar deste ato e eu espero que, com o hospital-escola, essas crianças sejam melhor atendidas.

Um abraço gente.